Lobos de Yellowstone: Como eles mudaram a fauna, a flora e até rios e sua geografia

A natureza possui um equilíbrio delicado, cada animal e planta tem sua função no meio ambiente e **cadeia alimentar**, qualquer alteração neste sistema pode trazer prejuízos enormes. Foi o que aconteceu com os lobos e o ecossistema do parque estadunidense Yellowstone.

Uma das maiores observações da ciência dos últimos cinquenta anos é a descoberta de como a vida selvagem se espalha, a chamada “Cascata Trófica”. A cascata **trofica** é um processo ecologico que se inicia no topo da cadeia alimentar e se desenrola até a base dela. Um exemplo classico é o que acontece no Parque Yellowstone dos E.U.A. Quando os lobos foram reintroduzidos ao parque em 1995, bem, todos sabem que os lobos matam várias espécies de animais, o que não havíamos reparado é que eles também dão vida a muitas outras espécies.

Antes dos lobos retornarem, que ficaram ausentes por 70 anos, o número de **cervos** e veados cresceu muito, pois não havia predadores no parque e apesar do esforço humano para controlar a população, eles reduziram a vegetação para quase nada, pastando e devastando.

Mas assim que os lobos chegaram, mesmo em número pequeno, já produziram um efeito impressionante neste habitat. Claro que ele mataram alguns cervos, mas não é este o ponto, muito mais significante é: Eles mudaram o comportamento dos cervos e veados.

Os cervos começaram a evitar regiões do parque aonde poderiam ser facilmente caçados, como os vales e os desfiladeiros e imediatamente esse locais começaram a se regenerar. Em algumas áreas, a altura das árvores quintuplicou em apenas 6 anos. O entorno dos vales rapidamente se tornaram **florestas de choupo**, **salgueiros** e choupos-do-canadá, e assim que isso aconteceu, os pássaros começaram a aparecer, e o número de canoros e espécies migratórias cresceu. O número de castores também começou a aumentar, pois eles gostam de comer árvores, e assim como os lobos, são “engenheiros do ecossistema”. Eles criaram nichos para outras espécies, criando represas nos rios que produzem o habitat ideal para lontras, ratos-almiscareiros, patos, peixes, répeteis e anfibios.

Os lobos matam coiotes, e como resultado disso, o número de coelhos e camundongos aumentou, o que atraiu mais falcões, mais doninhas, mais raposas, mais **texugos**. Os corvos e as águias-de-cabeça-branca começaram a descer para se alimentar dos restos que eles deixavam. Os ursos se alimentam também disso, e sua população começou a crescer, pois não são apenas carnívoros, mas comem também das frutinhas que nascem nas árvores, e são um reforço ao impacto dos lobos, matando alguns filhotes de cervo.

Mas aqui a coisa fica realmente mais interessante: Os lobos mudaram o comportamento dos rios! Começaram a desviar menos, pois havia menos **erosão**, os canais se estreitaram, mais piscinas naturais foram formadas, mas cascatas, tudo isso contribuindo para a vida selvagem. Estes rios mudaram em resposta aos lobos. E a razão é: Por causa da regeneração das florestas, os rios puderam seguir o seu curso com mais fluidez e estabilidade.

Portanto, os lobos, mesmo pequenos em numero, transformaram não apenas o ecosistema do Parque Yellowstone, que é uma area bem grande, mas também a sua geografia física e paisagem natural.